



Substratos para o cultivo de Kunquat ‘Nagami’ em recipiente. Mattos, M.G.¹; Assis, A.M.¹; Oliveira, R.P.²; Maciejewski, P.¹; Oliveira, B.A.dos S.¹; Ramm, A.¹ ¹Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. ²Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Brasil. Autor responsável: marimattos1@outlook.com

A laranjeira Kunquat ‘Nagami’ é uma das cultivares com relevante potencial no mercado de plantas ornamentais, devido a beleza de suas flores, da atratividade de suas folhas, do aroma e do porte da árvore, entre outras. Essa cultivar pode, inclusive, ser produzida em recipiente, considerando a possibilidade de comercialização para o consumo dos frutos *in natura* e o uso na floricultura e no paisagismo. Dessa forma, para o cultivo em recipiente é de suma importância a determinação do tipo e volume do substrato, visto que a utilização de materiais adequados auxilia na obtenção de plantas com qualidade. Considerando a escassez de dados analisando estes aspectos, este trabalho teve por objetivo avaliar o uso de diferentes substratos no cultivo de Kunquat ‘Nagami’ em recipiente. O experimento foi conduzido em casa de vegetação no período de agosto de 2018 a setembro de 2019, na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)-RS. As mudas de dois anos de idade enxertadas no porta-enxerto *Poncirus trifoliata* foram obtidas em viveiro comercial, localizado em São Sebastião do Caí-RS. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, sendo os tratamentos os substratos à base de turfa preta + fertilizante mineral (T) e a mistura de turfa preta e fertilizante mineral + fibra de coco de textura intermediária (T+FC) (volume 1:1), com 20 repetições por tratamento e uma planta por repetição. As mudas foram plantadas em recipiente de cultivo de polietileno preto com volume de 50 litros e, após o plantio, foram realizadas a poda das plantas, mantendo-se altura padronizada de 70 cm. Aos 13 meses da instalação do experimento foram analisadas as variáveis % de sobrevivência, comprimento da parte aérea (cm) e comprimento da maior raiz (cm). Os dados foram submetidos à análise de variância através do teste F ($p \leq 0,05$). Constatando-se significância, os efeitos foram comparados pelo teste t ($p \leq 0,05$). Para a sobrevivência, independente do tratamento, 100% das plantas sobreviveram. Porém, quanto ao comprimento da parte aérea, nos recipientes contendo a mistura de turfa + fibra de coco (T+FC) as plantas apresentaram, em média, 128,46 cm, valor superior ao obtido pelo substrato à base de turfa (T), com média de 120,91 cm. Em relação ao comprimento da maior raiz, as plantas mantidas em recipientes com a mistura da turfa + fibra de coco apresentaram maior comprimento, com 92,56 cm, enquanto no substrato à base de turfa registrou-se 81,77 cm. Em síntese, ambos os substratos apresentaram resultados promissores para o desenvolvimento das mudas; no entanto, a mistura de turfa + fibra de coco propiciou maior comprimento de parte aérea e de raiz e tal fato pode ser interessante do ponto de vista comercial, além do aproveitamento da fibra de coco como substrato ser vantajoso, pelo fato de reduzir o volume desse material no meio ambiente.

Palavras-chave: *Fortunella margarita*; fibra de coco; turfa.